

Diante dos protestos dos moradores, GDF decide cancelar a instalação de uma universidade em área verde na entrequadra 613/614 Sul

# Parque no lugar de campus

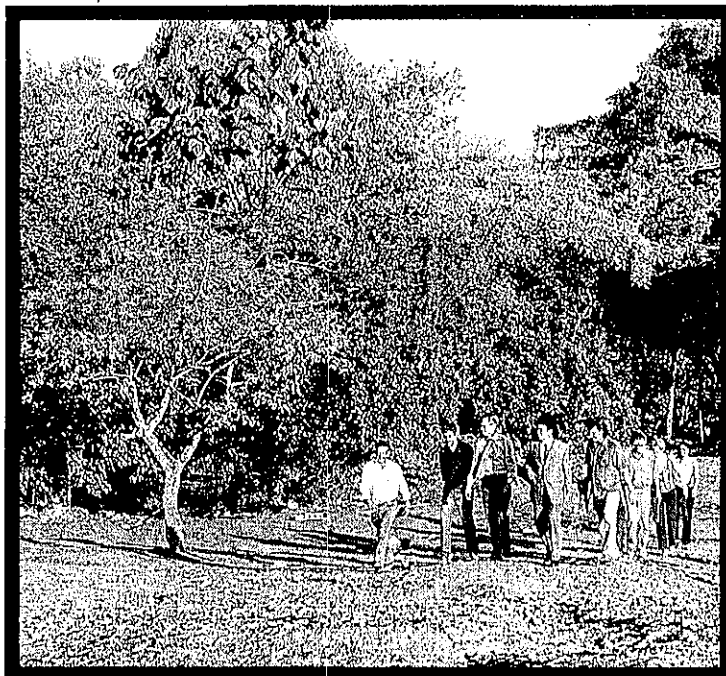
ANA HELENA PAIXÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

**F**im da polêmica. A área de preservação ambiental na entrequadra 613/614 Sul não sediará mais a Universidade Salgado Oliveira (Universo). O governador Joaquim Roriz assinou ontem decreto que transforma o lugar no mais novo parque do Distrito Federal. O processo de cessão do terreno foi cancelado e a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) procura nova área para abrigar a Universo. Ao mesmo tempo, o governo acelera a implantação do Parque Ecológico e de Uso Múltiplo da Asa Sul. Até dezembro, a área deve ser aberta à comunidade.

Os 21,7 hectares do terreno serviram, durante anos, como depósito de lixo. Seis das 11 nascentes d'água desapareceram. Um córrego e uma lagoa resistiram à agressão e estimularam escolas das redondezas a usar a área para aulas de preservação ambiental. Isso não impediu a Terracap de querer licitar o terreno em 2001 — tentativa barrada na Justiça por promotores de Defesa do Meio Ambiente do DF. A pendência levou a Universo a recorrer ao Programa de Desenvolvimento Econômico

Paulo de Araújo



AMBIENTALISTAS LEVARAM PARLAMENTARES À ÁREA DE 21,7 HECTARES: PRESSÃO

(Pró-DF) e obter dois lotes na área. A cessão está agora definitivamente suspensa e a Terracap levanta as áreas disponíveis para o empreendimento. Os responsáveis pela universidade em Brasília não retornaram ontem as ligações do **Correio**.

A mobilização da comunidade garantiu que a Câmara Legislativa aprovasse, no final de

2002, projeto do ex-deputado Rodrigo Rollemberg que cria o Parque Ecológico. A proposta foi vetada pelo governador e reapresentada, neste ano, pelos distritais Chico Leite (PCdoB), Augusto Carvalho (PPS) e Peniel Pacheco (PSB) — os dois últimos prestigiaram, ontem, a assinatura do decreto. Foi a primeira vez que a oposição com-

pareceu a um evento promovido pelo GDF nesta gestão. "Somos opositores políticos, mas não nos opomos a Brasília. O projeto da Ponte JK também não é meu, mas ela foi executada. Não desprezaria o pedido da comunidade. Este será um dos mais belos parques do DF", disse o governador.

A decisão de Roriz surpreendeu moradores da Asa Sul e ambientalistas. Além de levar parlamentares para conhecer o local, eles se encontraram na noite de terça-feira com o governador e encontraram o decreto pronto. "Fomos pedir apoio e ele nos apresentou o decreto. Uma vitória", comemorou o assessor parlamentar e ambientalista Gustavo Souto Maior.

No próximo dia 19, será assinada no local a ordem de serviço para começar o cercamento da área e as obras de infraestrutura. O Parque Ecológico e de Uso Múltiplo da Asa Sul ocupará 21,7 hectares — toda a extensão da entrequadra 613/614 Sul, da L2 até a L4. Conterá com trilhas ecológicas, pistas de cooper e de ciclismo. A Comissão Permanente de Implantação de Parques Ecológicos e de Uso Múltiplo (Comparques), que cuidará do Parque, pretende concluí-lo até dezembro.